

Haroldo Hollanda

10 MAI 1988

ANC P2

11 MAI 1988

JORNAL DE BRASÍLIA

Radicalização na Constituinte

O clima de radicalização ideológica na Constituinte atingiu ontem níveis quase insuportáveis durante a votação da reforma agrária. Não fosse a serenidade com que o deputado Ulysses Guimarães conduziu os trabalhos e por pouco, muito pouco, a sessão correu o risco de transformar-se num grande tumulto. Os ânimos se encontravam muito exaltados.

Ainda dentro desse quadro, o relacionamento político entre o deputado Ulysses Guimarães e o senador Mário Covas, que não anda bem há bastante tempo, chegou perto de alcançar grau de total e completa deterioração, no curso dos entendimentos para votação do texto da reforma agrária apresentado pelo relator, deputado Bernardo Cabral. Na intimidade, o senador Mário Covas acusava o deputado Ulysses Guimarães de estar favorecendo o Centrão, ao conceder destaque a uma expressão contida na emenda Bernardo Cabral, que condiciona a reforma agrária a aspectos de natureza social. Ao encaminhar a votação do destaque pedido pelo Centrão e com o qual acabou concordando no bojo de uma grande negociação entre as diversas lideranças, Covas dirigiu várias farpas contra Ulysses, acusando-o de omissão na apuração de irregularidades verificadas durante a Constituinte como seu presidente. Pouco antes, vários parlamentares do PMDB, ligados a Covas, haviam ido à tribuna denunciar como falsas as suas assinaturas juntadas a requerimento do Centrão, em que esse bloco pedia o destaque de votação à expressão contida no texto da emenda Bernardo Cabral. Esses e outros fatos anteriores demonstram como Ulysses e Covas vão se distanciando politicamente.

Richa protesta

A reunião de hoje da executiva nacional do PMDB tem para o senador José Richa o caráter de verdadeiro funeral. Ele confessou ontem a um grupo de jornalistas na

Constituinte que adiada a convenção nacional do PMDB pela executiva do partido, em sua reunião de hoje, ao que se acrescenta a recusa do deputado Cid Carvalho em não aceitar no seu parecer o dispositivo que permitia a 30 parlamentares formar um novo partido, não faz mais sentido, de acordo com seu juízo, permanecer nas fileiras daquela agremiação partidária. Anteontem à noite, parlamentares dissidentes do PMDB que tencionam criar um novo partido estiveram reunidos no Hotel Nacional. Estiveram presentes a esse encontro personalidades como Franco Montoro, José Richa, Pimenta da Veiga, Fernando Henrique Cardoso e José Costa, entre outros. O senador José Richa acha que o desligamento do grupo em questão das fileiras do PMDB pode acontecer antes da convenção partidária. Os dissidentes tencionam divulgar documento em que devem anunciar o propósito de criar o novo partido.

Aureliano e Maciel

Revela um político mineiro que se o senador Marco Maciel insistir em bater chapa na convenção nacional do PFL, o ministro Aureliano Chaves acha-se na disposição de combatê-lo de frente e até de destruí-lo politicamente, se a tanto for forçado. O propósito de Aureliano é o de pacificar o PFL, reconduzindo o senador Marco Maciel à presidência do partido. No entanto, se o senador Maciel insistir em sua posição de desafio, o ministro Aureliano Chaves não fugirá da luta e dispõe-se a usar de todas as armas para enfrentar o adversário. "O Aureliano, como na velha história, frisa o político mineiro, dá um boi para não entrar numa briga. Mas quando é forçado a entrar na briga, é capaz de dar uma boiada para dela não sair..."

Sem espaços

O deputado Israel Pinheiro Filho, do PMDB, dizia ontem que a radicalização política na Constituinte é tão grande, que ele,

como político de formação moderada, sente-se sem espaço para poder se situar entre os grupos em conflito. Criado desde a mais tenra idade no antigo PSD mineiro, Israel confessa seu desencanto com qualquer tipo de conduta política extremada, seja de que lado for.

Mandato de Sarney

O deputado mineiro Milton Reis, secretário-geral do PMDB, informa que até o dia de hoje, segundo levantamento por ele feito, 287 parlamentares se dispõem na Constituinte a confirmar o mandato de cinco anos para o presidente Sarney. Acrescenta que há ainda 40 votos indecisos que podem ser trabalhados a favor da posição política governamental.

Mas o deputado Roberto Cardoso Alves, do PMDB de São Paulo, depois de lembrar as sucessivas vitórias obtidas pelos grupos de esquerda na Constituinte, adverte que o mandato de cinco anos para Sarney corre risco político na Constituinte, se o Governo não se empenhar a fundo nessa questão. "Se esse problema for deixado solto os quatro anos podem passar".

Severo na Convenção

O senador paulista Severo Gomes, do PMDB, participou de todos os atos da convenção regional do partido em São Paulo. Isso foi interpretado como um gesto de quem não cogita, pelo menos de imediato, de abandonar as fileiras do PMDB.

Cid e os Dissidentes

O deputado Cid Carvalho, relator na Câmara do projeto de regulamentação das eleições municipais deste ano, estuda as emendas apresentadas a seu parecer. Embora reconheça ser importante a permanência no PMDB de um homem da estatura política de Mário Covas, reconhece, no entanto, que o PMDB cresceu demais e é natural que algumas pessoas, por falta de espaço político, venham a deixá-lo. "Não há nenhuma lei que proíba ninguém de deixar o PMDB", lembra o parlamentar maranhense.